



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**  
Rua do Rouxinol, 115 – Bairro do Imbuí – CEP: 41720-052 – Salvador-BA  
e-mail: [secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br](mailto:secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br)

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES – IF BAIANO**

**DATA:** 02 DE AGOSTO DE 2014

**LOCAL:** REITORIA – IF BAIANO

**ASSUNTOS TRATADOS:**

- **Proposição de plano de readequação da demanda / contratação de Pessoal Terceirizado nos *Campi* e Reitoria;**
- **Readequação do orçamento 2014, considerando-se os problemas afetos a falta de dominialidade em cinco *Campi*, bem como os projetos prioritários / essenciais para os *Campi* e Reitoria;**
- **Plano de metas para execução orçamentária 2014, considerando-se a necessidade de melhorarmos a eficiência e eficácia da execução orçamentária;**
- **O que ocorrer.**

1 Ao segundo dia do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta e cinco minutos,  
2 na sala de Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento e quinze, bairro Imbuí,  
3 Salvador – Bahia reuniram-se: O Senhor **Geovane Barbosa do Nascimento, Reitor**; O Senhor **Aécio**  
4 **José Araújo Passos Duarte**, Diretor Geral do *Campus* Senhor do Bonfim; O Senhor **Ariomar**  
5 **Rodrigues dos Santos**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Bom Jesus da Lapa; O Senhor **Aurélio**  
6 **José Antunes de Carvalho**, Pró-Reitor de Extensão Substituto; O Senhor **Delfran Batista dos**  
7 **Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; O Sr. **Diego Aquino Nogueira**, Diretor Geral *Pró*  
8 *Tempore* do *Campus* Xique-xique; O Senhor **Euro Oliveira de Araújo**, Diretor Geral *Pró Tempore* do  
9 *Campus* Uruçuca; O Senhor **Francisco Harley de Oliveira Mendonça**, Diretor Geral *Pró Tempore*

10 do *Campus* Valença; O Senhor **Itamar Antônio Cardoso Consta Júnior**, Diretor Geral *Pró Tempore*  
11 do *Campus* Serrinha; O Senhor **José Virolli Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e Administração; O  
12 Senhor **José Roberto Alves de Souza**, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; A Senhora  
13 **Lizziane da Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró Tempore* do *Campus* Itapetinga; A Senhora **Manoela**  
14 **Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró Tempore* do *Campus* Governador Mangabeira; O Senhor  
15 **Marcelito Trindade Almeida**, Diretor Geral *Pró Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; O Sr.  
16 **Mario Cleber Alves de Oliveira**, Pró-Reitor de Ensino; O Senhor **Nelson Vieira da Silva Filho**,  
17 Diretor Geral do *Campus* Santa Inês; O Senhor **Oswaldo Santos de Brito**, Diretor Geral do *Campus*  
18 Catu; O Senhor **Roberto Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do *Campus* Guanambi; A Senhora  
19 **Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de Pessoas; O Senhor **Saulo Leal dos Santos**, Diretor de  
20 Gestão da Tecnologia da Informação; O Senhor **Sílvio Pereira Góis**, Diretor Geral *Pró Tempore* do  
21 *Campus* Itaberaba. **Abertura da reunião:** Iniciando os trabalhos o Magnífico Reitor cumprimenta a  
22 todos e a todas, dando início a pauta, o **REITOR** pede desculpas pelo atraso e informa que está  
23 aguardando o Senhor Virolli e o Senhor Diogo para falar do orçamento. Em virtude da ausência dos  
24 mesmos iniciará os trabalhos com a **Proposição de plano de readequação da demanda/contratação**  
25 **de Pessoal Terceirizado nos Campi e Reitoria, destaca a grande quantidade dos postos de**  
26 **trabalho e sobre** os serviços que devem ser executados pelos terceirizados a necessidade de  
27 padronizar os salários e evitar a contratação de terceirizados parentes de servidores, evitando o  
28 nepotismo indireto. O Professor **HARLEY** informa que o errado é que seja parente do gestor.  
29 Entretanto, o **REITOR** esclarece que entende que não é certo nem ético, mas pode solicitar um  
30 parecer da Procuradora nesse sentido. O Professor **AÉCIO** concorda com o Senhor **Harley** e acha  
31 difícil um parecer jurídico nesse sentido, podendo haver uma resolução do próprio colegiado. O  
32 Senhor **SILVIO** informa que essa é uma decisão importante. O **REITOR** pergunta se todos  
33 concordam em evitar essa prática, para parentes até terceiro grau? A Professora **MANOELA** diz que  
34 acha complicado fazer esse tipo de controle e que o importante é seguir a lei. O Professor **NELSON**  
35 ressalva que um funcionário terceirizado pode ter um parente servidor que passou num concurso  
36 posterior a contratação dele. O **REITOR** informa que terá que ponderar casos como esse. O Professor  
37 **OSVALDO** diz que de fato existem situações como esta e pondera que quando assumiu a gestão  
38 informou que não queria se envolver com a contratação de terceirizados e que o importante é o posto  
39 de trabalho. O Senhor **SILVIO** relata que esse ponto já está bem avançado em outros órgãos, a  
40 exemplo do Ministério Público e destaca que já adota essa postura e que se pode pesquisar a expertise  
41 deles. O **REITOR** ressalta que o importante é o posto de trabalho. E se estiver funcionando bem não  
42 há porque mudar. Solicita que informem para as empresas que evite contratação de terceirizados com  
43 parentesco com servidores. Destaca que encaminhará uma planilha com todo o quantitativo de

44 servidores e os cargos para readequar e verificar o impacto disso no orçamento de custeio. Havendo  
45 uma readequação poderá otimizar o orçamento de custeio, inclusive padronizar os cargos, valores e o  
46 quantitativo deverá ser justificado. O Professor **AÉCIO** ressalta que a contratação é realizada com  
47 base na área construída. O **REITOR** ressalta que vai seguir a legislação. Ressalva sobre a quantidade  
48 de cargos e informa sobre alguns cargos que podem ter as mesmas funções, porém com nomes  
49 diferentes. O Senhor **ROBERTO** informa que nessa discussão colocou o operador de máquinas, mas  
50 ninguém quis, pois prefere trabalhar com os terceirizados. O **REITOR** diz que alguns cargos foram  
51 instintos pela facilidade do gestor em trabalhar com terceirizado, no lugar de servidores. Ressalta que  
52 é preciso mudar a postura, pois o gestor precisa cobrar do servidor. A Professora **MANOELA** relata o  
53 crescimento do Campus Governador Mangabeira e que ainda não tem terceirizado para essa  
54 finalidade, pois não dispõe de orçamento para contratação. Enfatiza que o governo abre escolas novas,  
55 entretanto não libera custeio para manter as escolas. Solicita que o Reitor leve o assunto ao Conselho  
56 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional - CONIF, para providências. O  
57 **REITOR** informa que o CONIF é sensível a tal situação. O Professor **AÉCIO** informa que tem uma  
58 grande responsabilidade sobre colocar o servidor para trabalhar, mas, na prática, isso tem se  
59 configurado como uma crise que a gestão vive hoje. E ressalta que muito servidores públicos  
60 ingressam com o desejo de não trabalhar. E diz que a gestão tem o dever do fazer diário. Diz, ainda,  
61 que o terceirizado é quem faz o fazer diário e destaca não é fácil resolver tudo isso da noite para o dia.  
62 Destaca que é uma linha de pensamento que é preciso trabalhar e que esse colegiado tem  
63 responsabilidade em fazer o servidor trabalhar, porém ter cautela quanto às decisões de retirar  
64 determinados terceirizados, pois é com eles que se conta no dia a dia. Registra, ainda, que encampa a  
65 ideia de colocar o servidor para trabalhar. Mas que muitos dos terceirizados são essenciais para a  
66 continuidade do serviço público. O **REITOR** ressalta que o servidor deve ser cobrado pelo dever dele.  
67 Informa que, em relação à folha de frequência, solicitou a Diretoria de Gestão de Pessoas uma nota  
68 técnica sobre o assunto, para disponibilizar aos servidores. Destaca que o ponto deve ser assinado  
69 diariamente e acompanhado pelo chefe imediato. Caso a nota técnica não funcione e continue  
70 existindo denúncias será implantado o ponto eletrônico e solicita o apoio e empenho de todo o  
71 colegiado. O **REITOR** alerta que tem que utilizar os instrumentos de gestão para demonstrar que o  
72 servidor precisa realizar as suas tarefas, nem que seja uma ordem de serviço. Deve-se fazer a coisa  
73 certa e faz de tudo para valorizar o servidor, mas também é preciso mostrar o resultado para a  
74 sociedade. O Professor **ARIOMAR** diz que teve oportunidade de visitar cada escola e percebeu que é  
75 preciso verificar como voltar os servidores para os seus cargos. O Senhor **SILVIO** informa que tem  
76 pouca experiência de gestão pública, mas ressalta que não se pode colocar a culpa no peão e que o  
77 gestor precisa ter consciência do seu dever. E se o servidor não está no controle, aplicar a legislação,

78 penalizar e até colocar o Processo Administrativo Disciplinar. A Professora **MANOELA** informa que  
79 quando assumiu a gestão do Campus pediu que houvesse uma avaliação efetiva do trabalho  
80 executado. Quem está na gestão tem que agir corretamente e sem medo. Enfatiza que mesmo que o  
81 gestor faça uma avaliação efetiva, não implica em diminuir as denúncias. O **REITOR** diz que é  
82 preciso defender o serviço público e ressalta que não tem medo de denúncia, principalmente por que  
83 está trabalhando sério. É preciso cumprir o papel de gestor. O Professor **AURÉLIO** informa que não é  
84 fácil ser gestor público. Ressalta que as mesmas questões que o IF Baiano vive hoje, outras  
85 instituições também vivem. É preciso trazer pessoas que saibam mais, que estude sobre o assunto,  
86 para que possa viabilizar essa cobrança, auxiliando os gestores. Pede que cada um olhe para si  
87 mesmo, no seu em torno e ver a cultura que está estabelecida, pois é preciso mudar isso. O **REITOR**  
88 informa que alguns setores estão em curso de capacitação, para viabilizar nesse auxílio e que o  
89 instituto pode também ajudar nisso. Ressalta que inclusive já tem trabalhado nesse intuito, mas  
90 depende muito dos demais gestores. O Professor **NELSON** informa que a Professora Manoela tocou  
91 num ponto interessante, quanto ao instrumento de avaliação. Acredita que o instrumento de avaliação  
92 e muito subjetivo, com relação à frequência e é bastante tranquilo para controlar. Concorda como  
93 Senhor Aurélio de que o assunto é um muito amplo, mas que o Colégio de Dirigentes já é um ponto de  
94 partida, um rumo. Que a partir do momento que for dado um rumo é possível começar. E não tem  
95 dúvida que quem entra no IF Baiano, hoje, percebe as coisas como estão. Ressalta que é difícil, mas é  
96 no colegiado que precisa iniciar. O Professor **ROBERTO** informa que o Professor Nelson colocou  
97 muito bem e fala, ainda, dos direitos e deveres dos servidores, pois todos eles sabem de tudo isso  
98 quando estudam para o concurso. Destaca que é preciso um trabalho efetivo em informar os direitos e  
99 deveres aos servidores. O Professor **EURO** informa que já vem ouvindo sobre isso desde 2010 e  
100 percebe que não houve mudança e que é preciso tomar uma decisão de gestão, é preciso coragem dos  
101 gestores para mudar isso. Enfatiza que existe muita lamentação, acredita que tudo isso é importante,  
102 mas acima de tudo é necessário uma atitude de coragem, para buscar uma forma de resolver  
103 definitivamente esse tipo de situação. É preciso cobrar com compromisso essas mazelas e que o fato  
104 de estar sempre falando sobre isso, pode taxá-los de incompetentes. Solicita que avance pauta com o  
105 objetivo de voltar a questão dos terceirizados. O **REITOR** diz que concorda em voltar para pauta, mas  
106 diz que o momento para discussão é esse, inclusive ressalta que já estão implantando várias ações e  
107 agindo no sentido de promover as mudanças necessárias. O Professor **ARIOMAR** salienta que não é o  
108 momento de falar da implantação de pontos eletrônicos. Entretanto o ponto resolveu todos os  
109 problemas e que a experiência do Campus Guanambi deve ser tomada como exemplo. A Senhora  
110 **ROSILENE** informa ao Professor Nelson que o ponto eletrônico tem que ser de forma igual para  
111 todos. O Senhor **ARIOMAR** informa que o ponto eletrônico foi aprovado no Colégio de Dirigentes e

112 que Professora Jesusa, na época, disse que foi aprovado, mas não existia garantia de implantação.

113 **Plano de metas para execução orçamentária 2014, considerando-se a necessidade de**

114 **melhorarmos a eficiência e eficácia da execução orçamentária;** O **REITOR** informa que vai falar

115 sobre o orçamento e pede apoio do Senhor Diogo e, ainda, que cada Campus vai trazer as suas

116 prioridades e avaliar a execução. Indica que a compra de livros e equipamentos de laboratórios

117 informática são prioridades. Ressalta sobre a descentralização do valor da emenda parlamentar. O

118 Professor **AÉCIO** informa que precisa realizar o processo, pegar parecer jurídico para depois

119 executar. O **REITOR** registra sobre o Auxílio Estudantil e o convênio com a Petrobras que foi

120 informado por Osvaldo está finalizando a prestação de contas do convênio. A Professora **LIZZIANE**

121 pergunta se pode realizar o projeto. O **REITOR** alerta para que coloque no edital que o projeto pode

122 ser utilizado em qualquer Campus. O Senhor **VIROLI** informa que tem cinco milhões. O **REITOR**

123 destaca que o que não for essencial para a Reitoria vai para os Campi. O Senhor **VIROLI** diz que

124 pode disponibilizar o orçamento para que um Campus compre para outro. O Professor **AÉCIO** faz a

125 ressalva que existe uma forma mais rápida de aquisição que é a “co-participação” na licitação. A

126 Professora **MANOELA** informa que sempre é discutido tudo isso nas reuniões, mas na hora das

127 licitações isso não é socializado e solicita que a PROPLAN encaminhe um ofício informando da

128 disponibilidade. Ressalta, ainda, que é necessária a socialização pela Reitoria. O Senhor **VIROLI**

129 informa que é mais uma gerência do Setor de Compras, mas que pode sim socializar e que Manoela

130 pode pedir auxílio às equipes dos campi no sentido de ajudar. O Professor **AÉCIO** informa que é

131 necessário esclarecer quanto ao SRP e o co-participe e com a ata é possível fazer tudo sem parecer. Se

132 for “aderir” é um processo como outro qualquer. O Professor **HARLEY** pede que emita uma Nota

133 Técnica para todos, principalmente, pela equipe reduzida que esses campi possuem. Informa que a

134 ideia deles é de colocar no site, a informação de que lançou um pregão. O **REITOR** informa que tem

135 que utilizar os e-mail’s dos DAP’s e solicita ao Senhor Virolli e ao Senhor Diogo que eles convidem

136 todos os DAP’s para reunir e esclarecer o assunto. O Senhor **VIROLI** diz que teve a ideia de reunir

137 com a procuradora para estabelecer um edital / processo padrão. O **REITOR** diz que está sob a

138 responsabilidade do Senhor Virolli resolver isso. **VIROLI** informa que terá que aguardar a

139 procuradora retornar. O **REITOR** pede que o Senhor Diogo apresente a planilha. O Senhor **VIROLI**

140 ressalta que a planilha é só de Capital e não é sobre custeio, pois cada um já tem seu. O Professor

141 **AÉCIO** informa que existe uma situação em relação a Bonfim e diz que está funcionando o refeitório

142 sem acréscimo de aluno RIP – Regime de Internato Pleno e ressalta que o déficit de custeio gira em

143 torno do RIP, pois a planilha CONIF não o contempla. E que novembro e dezembro não está em

144 déficit. O Professor **VIROLI** informa que vai levar o assunto ao CONIF e propõe um estudo para

145 demonstrar as despesas / custos e apresentar. O Professor **MARCELITO** informa que tem a mesma

146 situação em Teixeira de Freitas e que oferta o café, o almoço e a janta e o custo é no valor é R\$  
147 120.000,00 (cento e vinte mil reais). O Professor **ROBERTO** diz que no Campus Guanambi o  
148 orçamento só vem para o médio e o RIP não tem orçamento. O Professor **EURO** informa que a  
149 situação de Uruçuca é semelhante e que é o maior número de alunos RIP e que garantiu almoço nos  
150 dias de domingo. E se não houver uma forma de resolver precisa da ajuda dos outros Campi. O  
151 **REITOR** informa que vai compor uma **comissão com três diretores e o Senhor Diogo, para**  
152 **trabalhar na planilha, para verificar qual a demanda de todos. A comissão, numa reunião de um**  
153 **dia composta por diretores com realidades diferentes e propõe os Professores Euro, Harley,**  
154 **Aécio, o Senhor Diogo e a Senhora Priscila, a partir da próxima semana, tratar da planilha para**  
155 **estudar e chegar a uma solução do problema.** O Senhor **OSVALDO** registra que a situação do  
156 Campus Catu é igual à do Campus Guanambi. E, ainda, tem outra demanda que é o pessoal de nível  
157 superior que não deveria atender. Solicitou um estudo para verificar as demandas e normatizar o uso  
158 do refeitório. O **REITOR** relata que teve uma reunião com a Coordenação de Assistência Estudantil  
159 para tratar do assunto. Ressalta que a comissão é para tratar do futuro e enfatiza que o problema já  
160 existe e diz que encaminhou um documento para descentralização e readequação das situações de cada  
161 Campus. O **REITOR** diz que o Senhor Diogo fez a distribuição de acordo com a Matriz CONIF. O  
162 Senhor **VIROLI** destaca que a Matriz CONIF de 2015 vai ser um valor maior. O **REITOR** informa  
163 que a readequação é para agora. O Senhor **VIROLI** acha impossível reduzir 25% da quantidade. O  
164 **REITOR** diz que precisa saber a demanda real de terceirizados em cada Campus e com justificativa.  
165 O Senhor **ARIOMAR** fala das escolas que não estão classificadas como escolas rurais e informa do  
166 impacto que esta classificação tem na conta de energia. Exemplifica a situação de Bom Jesus da Lapa  
167 que paga cerca de R\$ 300.000,00 por ano e não está classificada como rural. Nesta condição haveria  
168 redução de 50%. Solicita que seja realizado um estudo, quanto ao registro da escola junto à Coelba  
169 como escola rural e não como universidade. O **REITOR** solicita a Virolli para verificar a situação,  
170 junto à Leandro. O Senhor **HUMBERTO** ressalta o mesmo problema em relação ao INEP - Instituto  
171 Nacional de Estudos e Pesquisas. O Professor **ROBERTO** informa que já buscou resolver isso junto à  
172 Coelba, porém não obteve êxito. O **REITOR** pede para que o documento de Bom Jesus da Lapa seja  
173 encaminhado para a PROPLAN. Ressalva, ainda, já pediu a Saulo para verificar a situação de Serrinha  
174 e Alagoinhas - urbana e Xique-Xique e Itaberaba rural, junto ao INEP. Quanto ao orçamento, o  
175 **REITOR** informa que dentro dos critérios de prioridade espera que cada diretor tenha capacidade de  
176 cumprir o que foi apresentado na execução orçamentária, pois a Reitoria vai acompanhar e caso  
177 perceba que teve dificuldade na execução, um Campus irá ajudar o outro, priorizando a execução  
178 orçamentária. O Professor **ARIOMAR** sinaliza a importância de que a procuradora priorize esses  
179 processos. **Total do Campus Senhor do Bonfim – R\$ 4.311.432,54 –** Sobre o Projeto Elétrico vai

180 conseguir readequar as planilhas, informa que foi encaminhado para engenharia e pediu que fosse  
181 feito os ajustes e ainda não sabe o que ocorreu. Diz ser prioridade para o campus. Quanto aos Galpões  
182 obteve informação com a Procuradora e foi sinalizado que a licitação foi feita a mais de um ano e se o  
183 licitante concordar com o preço é porque a planilha estava superfaturada ou ele pode concordar e  
184 depois pedir readequação de planilha. O Senhor **DIOGO** pede o prazo para execução. O Professor  
185 **AÉCIO** não sabe informar sobre o da energia, mas o dos galpões estará pronto na próxima semana.  
186 Levantamento das vias, mapa das vias internas não sabe informar com exatidão. Aquisição de  
187 equipamento já está pronto e só falta parecer. Da mesma forma os mobiliários, parte de adesão a ata e  
188 o próprio. O **REITOR** indaga se o valor é o informado e o Professor **AÉCIO** diz que sim e informa  
189 que o de Informática, do mesmo jeito, na próxima semana estará na Reitoria. Projeto de rede é  
190 infraestrutura de Rede – switch / link de internet é outra coisa / fibra ótica – é projeto. Projeto de Rede  
191 não atrela a serviço. O Processo está em Ata de Registro de Preço. Quanto aos livros, ressalta que é  
192 importante comprar aos poucos. O Professor **AÉCIO** diz que o valor é pouco, mas que já vem  
193 adquirindo livros. O **REITOR** pede que os professores indiquem os livros, visite a biblioteca e veja os  
194 exemplares a comprar, juntamente com a bibliotecária. O Senhor **VIROLI** informa que a licitação  
195 sendo pelo menor preço, serve para a qualquer momento poder comprar. Os equipamentos agrícolas já  
196 estavam com todas as consultas prontas para montar o projeto, já será entregue a partir da próxima  
197 semana. O recapeamento precisa ter certeza que terá o levantamento. Veículo tipo Van está ok.  
198 Execução de projeto de rede é investimento (capital) e a pretensão é fazer pelo Sistema de Registro de  
199 Preço, vai aguardar, para ter certeza. O Campus Guanambi está como co-partícipe do veículo Doblo se  
200 não conseguir comprar a VAN. O **REITOR** enfatiza que a data limite para empenho é 10 de outubro  
201 de 2014 e que o valor do ano passado será utilizado com equipamentos de informática, data show. O  
202 montante de R\$650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) vai para equipamentos de laboratórios. O  
203 Professor **MARCELITO** pergunta se todos os equipamentos estão em atas e ele diz sim. O **REITOR**  
204 informa que deseja que o IF Baiano esteja no *ranking* como primeiro lugar de execução orçamentária  
205 e acredita que o desejo é de todos. O Senhor **VIROLI** ressalta que já tem uma comissão, objetivando  
206 a compra compartilhada. O **REITOR** pede para investir bem o recurso. **Campus Guanambi**, o  
207 Professor **ROBERTO** informa sobre Pavilhão de sala de aula, projeto já está para parecer jurídico. O  
208 **REITOR** solicita a colaboração de todos, para acompanhar os processo junto à Procuradoria-AGU e  
209 verificar o que está acontecendo, pois existem processos desde meados de julho/2014. O **REITOR**  
210 registra que o projeto está acima do orçamento. Relata que o projeto contempla 10 salas / gabinete /  
211 auditório / biblioteca. O projeto já existia e foi reajustado pela tabela e encaminhado para parecer.  
212 Enfatiza que o projeto já existe há dois anos e até o momento não foi atendido. O Professor  
213 **ARIOMAR** pergunta se os processos que estão na AGU serão devolvidos para a procuradora dar

214 parecer? O **REITOR** ressalta a importância de acompanhar e monitorar os processos. O Professor  
215 **ROBERTO** fala que o Médico, Psicólogo e Dentista estão atendendo em local improvisado, onde era  
216 o vestiário. O Professor **ARIOMAR** informa que Guanambi tem duas salas para professores. O  
217 projeto era com o objetivo de ampliar futuramente e as salas foram projetadas para 28 professores e  
218 esse quantitativo aumentou e precisa ampliar. O Professor **OSVALDO** lembra que uma das questões  
219 para o reconhecimento do curso pelo MEC é o espaço para professores e que a falta deste é um fator  
220 negativo. Sobre o Projeto Rede Lógica, O Senhor **HUMBERTO** informa que se não houver um  
221 projeto de rede dentro do Campus estruturado, existirá problema de comunicação interna. Pode ter até  
222 um bom link, mas se o cabeamento estiver ruim vai refletir na comunicação interna. Solicita que os  
223 Campi repensem o cabeamento interno e se aproxime dos Campi que já estão adiantados para verificar  
224 a experiência. Projeto que seja empenhado em dezembro/janeiro/fevereiro ou março. A execução dos  
225 projetos é melhor ser feita individualmente que é um valor razoável. O Professor **ROBERTO** diz que  
226 o Projeto Elétrico só está aguardando parecer. Ressalta os problemas do Campus Guanambi são por  
227 conta das questões elétricas. O **REITOR** ressalta que está de acordo que cada docente/ discente  
228 tenham seu espaço. O Professor **ROBERTO** informa que somente um prédio serve para todos. O  
229 Senhor **HUMBERTO** informa que vai refazer o projeto de cabeamento. O Professor **ROBERTO** diz  
230 que tudo isso já foi discutido. O Senhor **HUMBERTO** ressalta que a planilha de Guanambi precisa  
231 ser realizada em outra ordem – primeiro o projeto elétrico, depois o prédio da UTIC e depois o projeto  
232 da rede lógica. O **REITOR** informa que se tem a previsão de mudar o prédio da UTIC, tem que rever  
233 o projeto. O Senhor **ROBERTO** relata que tem um projeto pronto e o Senhor **HUMBERTO** informa  
234 que tem projeto pronto e que está sendo readequado. O **REITOR** lembra que o projeto da UTIC é  
235 pensando no prédio novo. O Professor **IVAN**, do Campus Guanambi informa que estão numa situação  
236 complicada de professores. Diz, ainda, que o Instituto foi processado no sentido de não contratar  
237 professores de agrária. O **REITOR** solicita o auxílio da Senhora Rosilene. O Professor **IVAN** mostra-  
238 se preocupado quanto à situação apresentada, devido à proximidade do fim do semestre. São cinco  
239 disciplinas que até o momento não tiveram aula. O professor informa que fará uma lista com as  
240 disciplinas e solicita apoio aos Campi. Relata o caso de um candidato que entrou na justiça, devido à  
241 contratação de professor temporário, pois acredita que antes de contratar substituto / temporário é  
242 preciso chamar o efetivo e não substituto / temporário e, diante disso tudo o juiz decidiu que não pode  
243 contratar. **Total de Guanambi = R\$4.950.000,00. Campus Uruçuca** – suprimiu alguns projetos que  
244 não tem como atingir a legislação. Hospedaria / Modernização vai ficar para a empresa e não terá  
245 como fazer no momento. O Senhor **SÍLVIO** explica que se houver contratação de projetos, a  
246 propriedade será do IF Baiano. O projeto deve ser contratado / executado pela Reitoria, um núcleo e  
247 um engenheiro daqui assinaria e a responsabilidade seria da Reitoria, evitando custos. Ginásio de



248 Esporte – o Professor **EURO** solicita um esforço no sentido de resgatar o projeto junto ao MEC que  
249 foi entregue ao Senhor Aléssio, haja vista que já houve o custo. O **REITOR** informa que deve tentar  
250 resgatar o projeto junto ao engenheiro. Rede lógica e Voz – o Professor **EURO** informa não será  
251 entregue agora. Refeitório – não será realizado. O **REITOR** faz uma ligação para o engenheiro José  
252 Carlos que fez o projeto de BJJ, pergunta se ele tem o projeto e solicita que ele entre em contato com  
253 o Senhor Sílvio para entregar o projeto. O **REITOR** informa que vai utilizar a ata para todos os  
254 Campi priorizando aqueles casos que mais precisam. O Senhor **VIROLI** registra que a Ata é de  
255 “menor preço” e que basta cada campus fazer uma lista dos livros que precisam. O Professor **EURO**  
256 informa que eles são co-participantes na Ata e que existem outros materiais. Registra, ainda, que  
257 pedirá que o Senhor Maurício entre em contato com a PROPLAN e com os demais Campi para  
258 compartilhar. O **REITOR** informa que é preciso ter o valor que cada um vai utilizar da referida ata.  
259 Câmaras e linhas de vapor – O Senhor **SILVIO** destaca que o projeto que o professor trouxe tem  
260 algumas pendências e sugere que o professor procure o projetista para reformular algumas coisas.  
261 **Total de Uruçuca: R\$ 1.489.000,00. Campus Santa Inês:** O Professor **NELSON** informa que o  
262 projeto de águas pluviais encontra-se na Advocacia Geral da União aguardando parecer por  
263 aproximadamente quarenta e cinco dias, e que o recurso para execução dessa obra é de Emenda  
264 Parlamentar; Equipamentos para os Laboratórios de Biologia e Química: melhoria da infraestrutura  
265 visando o reconhecimento do curso de Zootecnia, Pavilhão de Gabinete e Professores: o projeto foi  
266 feito pela Empresa Elite e na semana passada encaminhou para a engenharia, mas existe um problema  
267 com relação à atualização da planilha. O Senhor **SÍLVIO** informa que a planilha está com defasagem  
268 de um ano, mas pela legislação, nada impede de licitar e diz que o custo de material vem caindo e o  
269 custo do serviço aumentando, porém corre o risco de licitar e dar deserto. Itapetinga fez uma  
270 atualização da planilha e o engenheiro atesta. O Professor **NELSON** informa que a planilha da Elite é  
271 difícil de atualizar, devido às referências dos códigos e o Senhor **SILVIO** concorda e salienta que cabe  
272 uma consulta jurídica, entretanto ressalta que o preço é exequível e que coloca no edital que daqui a  
273 um ano o preço será atualizado. O **REITOR** pergunta ao Professor Aécio o que ele acha e o Professor  
274 **AÉCIO** responde que executar com esse valor suscita dúvidas. Não é vedado, mas não é razoável que  
275 o gestor licite sabendo que vai ter reajuste. O Senhor **SILVIO** explica que o valor é exequível. O  
276 Senhor **VIROLI** ressalva que é importante deixar bastante claro no edital. O Professor **NELSON**  
277 ressalta que o processo será montado e encaminhado para parecer jurídico. Destaca que se o Campus  
278 receberá as turmas de Zootecnia e de Geografia e não tem sala de aula. Mobiliários: para atender a  
279 ergonomia e substituição de mobiliários com mais de 15 anos, trata-se de uma adesão a Ata e que  
280 estão aguardando autorização do órgão superior; Microcomputadores: a aquisição será através de uma  
281 ata da Reitoria; Equipamentos de Rede: também por ata da Reitoria – O Senhor **HUMBERTO**

282 informa que tem ata para as duas situações. Aquisição de quatro *nobreaks*: aquisição através de ata;  
283 Garagem: o projeto está pronto, porém precisa fazer a adaptação e não sabe em qual prazo finaliza;  
284 Aquisição de caminhonetes tipo Ranger: informa que as do Campus estão bastante complicadas, que  
285 pode reformar, mas uma o orçamento de R\$10.000,00 (dez mil reais) e a outra é de R\$6.000,00(seis  
286 mil reais). O Senhor **NELSON** destaca que em 2013, o Procurador sinalizou que o Campus deve ter  
287 um projeto para viabilizar a troca da frota, observando diversos fatores, inclusive a quantidade de  
288 anos. O **REITOR** quer que faça o levantamento dos carros que têm mais de cinco anos, para fazer a  
289 reposição da frota. O Professor **NELSON** ressalta que esses veículos têm o custo de manutenção mais  
290 caro. O **REITOR** solicita que aproveite a compra dos veículos para os Campi novos e renove a frota  
291 do IF Baiano. Pede que faça a relação dos veículos, com justificativa, para poder renovar a frota e a  
292 partir disso realizar o leilão. O Professor **NELSON** informa que o programa é escalonado e que não  
293 deve renovar tudo de uma vez só. Aquisição de trator: informa que o trator do Campus Santa Inês tem  
294 17 anos e é utilizado para serviços do Campus e para aula e discorre sobre a dificuldade. O Senhor  
295 **SILVIO** registra que tem uma ata disponível para a compra de tratores e através dessa ata pode-se  
296 escolher a marca. **Total de Santa Inês = 2.440.975,61. Campus Teixeira de Freitas:** O Professor  
297 **MARCELITO** inicia informando que o Complexo de Sala de Aula e o Projeto Elétrico que ficarão de  
298 fora, devido ao problema da falta de dominialidade. Entretanto, ressalta que a energia vai entrar em  
299 colapso. Alguns sugeriram a compra de um transformador, através de uma dispensa emergencial  
300 devido à gravidade da situação e que a caixa também está condenada. O **REITOR** informa que é  
301 preciso comprar logo. O Professor **MARCELITO** ressalta que a caixa também está condenada.  
302 Equipamentos de Refeitório: o Professor **MARCELITO** diz que quer alterar o valor, devido aos  
303 equipamentos para Medeiros Neto. O Senhor **DIOGO** ressalta que as planilhas estão juntas, porém o  
304 **REITOR** pede para separar as demandas de Teixeira de Freitas e Medeiros Neto. Quanto aos  
305 equipamentos de refeitório diz que está em fase de cotação, mas vai verificar uma ata para adesão;  
306 Notebooks: já foram empenhados; Veículo Utilitário: renovar a frota de Teixeira de Freitas e o que tem  
307 em Teixeira vai disponibilizar para Medeiros. Sobre os Veículos Utilitários, o **REITOR** informa que  
308 quer padronizar os carros e ônibus com plotagem. Mobiliário para Medeiros Neto: o Professor  
309 **MARCELITO** pondera que é para quatro salas e a parte administrativa no valor de R\$  
310 150.000,00(cento e cinquenta mil reais); Setor de Bovinos e Suínos é o projeto da Elite. O Senhor  
311 **SILVIO** ressalta que o projeto é ótimo, mas imenso. O Professor **AÉCIO** relata a experiência de  
312 Bonfim, cria o espaço e vai montando aos poucos e sugere a utilização de pré-moldados. Ressalta que  
313 o projeto de três milhões para suinocultura e bovinocultura é fora da realidade do IF Baiano. O  
314 **REITOR** destaca a importância da participação dos professores e alerta que o projeto será perdido  
315 pela inviabilidade na questão valor. O Professor **MARCELITO** informa que para Teixeira de Freitas

316 só vai permanecer o ônibus e que verificará uma ata para adesão. Para Medeiro Neto Laboratórios de  
317 Química, Física e Biologia vai verificar a ata de Senhor do Bonfim. Grade Aradora será adquirida com  
318 orçamento próprio e já vai ser licitado; Armário Vestiário: está em fase de cotação; GPS o processo já  
319 se encontra na procuradoria para parecer; Acervo Bibliográfico e Aviário já foram empenhados. **Total**  
320 **de Teixeira de Freitas e Medeiros Neto= R\$ 2.336.000,00. Catu** – O Professor **OSVALDO** inicia  
321 falando do Centro de Convivência projeto realizado e readaptando aos preços, a previsão é a entregar  
322 na próxima semana; Acervo Bibliográfico: informa que utilizará a ata de Uruçuca. O **REITOR**  
323 informa para não incluir informática e livro no momento. Sobre a Frota de veículos: está verificando  
324 uma ata para atendimento; O Professor **OSVALDO** informa que tem cinco veículos parados e três em  
325 uso. O **REITOR** sinaliza para o Professor Osvaldo repensar quanto compra de dois veículos por  
326 enquanto e no ano seguinte a compra de mais dois; Mobiliários: aquisição para o prédio novo e  
327 informa que já está verificando uma ata para adesão; Estações de trabalho e Notebooks já existe ata;  
328 Complexo Administrativo e acadêmico (aditivo): já tem o orçamento no Campus e será feita a revisão  
329 do valor; Modernização dos laboratórios: está em fase de elaboração de processo; Sistema de  
330 abastecimento e armazenamento de água – informa que são de alvenaria e tem muitos vazamentos de  
331 água: já tem ata. O **REITOR** ressalta que o Senhor Maurício tem projeto de captação de água.  
332 Equipamento para manutenção e apoio operacional para coleta de resíduos: roçadeira, moto-serra. O  
333 **REITOR** lembra que existem contratos de terceirizados que fornecem os equipamentos e solicita que  
334 Osvaldo pense bem para este tipo de aquisição, pois a máquina pode apresentar defeitos e a  
335 manutenção também seria difícil. Construção de casa de gases: projeto em elaboração; Elaboração de  
336 Projeto de Reforma: definido como serviço / custeio. O Professor **AÉCIO** ressalva a importância de  
337 uma equipe de manutenção predial. O Professor **OSVALDO** informa que possui a equipe, mas não é  
338 suficiente para a demanda e principalmente por o prédio ser bem antigo. Espectrofotômetro /  
339 Agilente / Cromatógrafo buscando o orçamento e está em fase de elaboração; Construção do  
340 almoxarifado: não será feito. **Total de Catu = R\$ 2.744.138,00. Campus Bom Jesus da Lapa** – O  
341 Professor **ARIOMAR** inicia com os Equipamentos para laboratórios: informa que o projeto está em  
342 elaboração e que pretende executar; Construção de Galpões: o projeto do galpão está pronto;  
343 Almoxarifado está em andamento; Aquisição de equipamento para refeitório: o processo está em  
344 andamento; Equipamento para laboratório de informática: processo em andamento; Ampliação e  
345 reforma dos prédios do setor de agricultura: em andamento; Ampliação e reforma dos prédios, O  
346 Professor **ARIOMAR** solicita a retirada, pois não dará tempo; Aquisição de equipamentos agrícolas:  
347 pede para permanecer e informa que empenhou parte com recurso próprio; Acervo Bibliográfico: tem  
348 um processo independente do de Uruçuca que está em andamento. **TOTAL DE BOM JESUS DA**  
349 **LAPA: R\$ 3.872.354,72.** O **REITOR** ressalta que talvez não dê para atender tudo e pede para

350 priorizar o almoxarifado do item Construção de Galpões, cujo total é de **R\$ 2.047.354,72**. O  
351 Professor ARIOMAR ressalta que são itens independentes e que talvez dê para fazer aos poucos. **G.**  
352 **Mangabeira**: Manoela inicia informando sobre: Infraestrutura de Tecnologia da Informação: define  
353 que será feito pela Reitoria. O Senhor **HUMBERTO** ressalta que está embutido no valor os cinco  
354 computadores que não será utilizado pela Reitoria. Laboratório, Equipamentos Eletrônico, Mobiliário  
355 e Acervo Bibliográfico: através de ata da Reitoria; Livros, Computadores e Ônibus: através de ata da  
356 UFBA; A aquisição de Van: através do Campus Bonfim que está realizando o RP; Utilitários e dois  
357 veículos de passeio: solicitou para verificar as atas da Reitoria. O Professor **ROBERTO** solicita para  
358 quem for comprar ônibus, verificar os de Guanambi, pois não são bons. O **REITOR** ressalta que  
359 existe um ônibus rural – 4x4 no valor de R\$211.000,00 (duzentos e onze mil reais). Em relação ao  
360 ônibus rodoviário, quem não tiver informar ao Senhor Virolli para verificar junto ao Campus Valença,  
361 através do Senhor Harley que ressalta que a ata é do Ministério de Educação e Cultura. O **REITOR**  
362 sugere verificar a possibilidade de comprar 14 ônibus rural, todos na cor verde, com a negociação da  
363 plotagem. Ressalta que a Reitoria irá realizar a compra e distribuição da parte de Tecnologia da  
364 Informação, Ônibus e Livros. **Total de Governador Mangabeira – R\$ 1.320.000,00 (hum milhão,**  
365 **trezentos e vinte mil reais).** **Campus Itapetinga**: A Professora **LIZZIANE** inicia informando sobre:  
366 Equipamentos para refeitório e aparelhos de ar condicionado: os processos estão na procuradoria para  
367 parecer jurídico; Material de contra incêndio e pânico: em andamento; Mobiliário: aguardando  
368 resposta da empresa fornecedora, para carona da ata; Tenda: devido ao valor alto o Reitor pede para  
369 verificar o objetivo da aquisição. A Professora **AÉCIO** salienta que tem seis toldos no Campus de  
370 Senhor do Bonfim e que são bastante providenciais e atendem às necessidades. Mobiliário para  
371 Biblioteca: aguardando resposta do Campus Senhor do Bonfim; Acervo Bibliográfico: aguardando  
372 parecer; Grades para janelas, portas e entrada da sala de aula. O **REITOR** solicita justificativa para a  
373 aquisição, uma vez que existe serviço de vigilância no Campus. O Professor **ARIOMAR** sugere à  
374 Professora Lizziane verificar a possibilidade de contratação de vigilância eletrônica. A Professora  
375 **LIZZIANE** ressalta que no ano passado foi solicitado, mas foi negado. O **REITOR** ressalta a  
376 importância da vigilância eletrônica. O Senhor **HUMBERTO** informa a importância da segurança  
377 eletrônica externa, nos estacionamentos, nas ruas e, ainda, nas portas e saídas. O projeto é  
378 individualizado, porém é importante que todos trabalhem nesse sentido. Manoela ressalta que aqueles  
379 campi que tem dominialidade não pode fazer agora. O **REITOR** sugere a colocação de grades em  
380 setores mais isolados e nos demais locais, colocar vigilância eletrônica. Equipamentos, ferramentas e  
381 materiais: está em andamento; Mini Van: vai entrar como co-participante ou fazer a adesão de alguma  
382 ata da Reitoria e informa que pediu a Cátia para enviar a descrição da Van; Construção da Guarita: não  
383 será feito no momento; O **REITOR** informa que está viajando para Goiânia para pegar a autorização

384 da construção da guarita. **Total do Campus Itapetinga - R\$ 855.595,32** (oitocentos e cinquenta e  
385 cinco reais, quinhentos e noventa e cinco reais e trinta e dois centavos). **Campus Valença:** O  
386 Professor **HARLEY** inicia pela Reforma da quadra: informa que já tem projeto, porém depende do  
387 parecer da procuradora pela questão da falta de dominialidade, entretanto o Senhor **DIOGO** esclarece  
388 que essa despesa é de custeio e não de capital; Contratação de empresa fornecedora de módulos de  
389 ambientes: O Senhor **SILVIO** esclarece que solicitou orçamento de cinco empresas e informa que  
390 verificou, ainda, uma ata de *containers*. O **REITOR** ressalta que considera o valor de R\$700.000,00  
391 (setecentos mil reais) um valor muito alto para investir em *containers*. O Senhor **HARLEY** informa  
392 que tem lugar para armar e colocaria duas na área da CEPLAC e quatro na outra área. Aquisição de  
393 livros: já tem ata de registro; Equipamentos de Tecnologia da Informação: já tem a ata da Reitoria  
394 como co-participante; Aquisição de VAN e dos veículos de passeio: haverá um processo para todo o  
395 Instituto; Aquisição de Ônibus: verificar das quatro atas a que melhor atende o IF Baiano; Aquisição  
396 de Mobiliário: fará adesão de atas; Aquisição de mini-fábrica de ração: está dependo do projeto e pode  
397 ser que não seja adquirida. **Total do Campus Valença = R\$840.000,00 (oitocentos e quarenta mil**  
398 **reais)**, sem incluir os módulos. Quanto à reforma, Harley informa que seria com recursos próprios do  
399 orçamento do Campus. **Total Geral de todos os Campi = R\$24.319.000,00 (vinte e quatro milhões**  
400 **e trezentos e dezenove mil reais)**. **Este valor não contempla** a Reitoria e os Campi Serrinha,  
401 Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique. Serrinha: o bloco de sala de aulas está pronto. Está dependendo  
402 do estudo de demanda dos cursos. **HUMBERTO** apresenta os processos de licitação da Tecnologia da  
403 Informação - Pregão nº 64 (Switch) Total de 121 switches (com exceção de Catu, Bom Jesus da Lapa e  
404 Serrinha, o prédio já tem o equipamento); o Pregão nº 68/2013 (Servidores e Virtualização) está  
405 comprando equipamentos de armazenamento de 16 Tera / HACK – Unidade. Com essas aquisições,  
406 todas as unidades funcionarão de forma padronizada. **Total de Equipamentos: R\$ 2.278.825,00 (dois**  
407 **milhões, duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e vinte e cinco reais)**. **Total de Software - R\$**  
408 **1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais)** é vendido por módulos. Valor de R\$ 300.000,00  
409 (trezentos mil reais) de recurso de capital para os cada Campus novo. O **REITOR** quer que faça um  
410 resumo, com base nos dados apresentados, para realizar uma análise e dar um parecer. Solicita  
411 prioridade nos projetos pendentes. Acorda o prazo para que os processos estejam prontos para  
412 empenhar até dez de outubro de dois mil e quatorze. Sinaliza que aqueles Campi que forem  
413 finalizando serão, automaticamente, contemplados. Ressalta que os projetos precisam ser bons e de  
414 responsabilidade, para não ter problemas com aditivos. Informa que manterá na planilha o valor que  
415 cada campus tinha anteriormente, o valor que recebeu a mais e os valores referentes aos livros.  
416 Ressalva que terá como prioridade Tecnologia da Informação e Livros. Informa que a reunião do  
417 Colégio de Dirigentes é para ser realizada de dois em dois meses, então a próxima será no início de

418 outubro. **A comissão que tratará da assistência estudantil será formada pelos Professores Euro,**  
419 **Lizziane, Aécio, a Senhora Priscila e o Senhor Diogo, sob a presidência do último.** Será feita uma  
420 portaria, com os membros, para definir as demandas e justificativas, com a melhor solução com a  
421 utilização da assistência estudantil. **O prazo para a comissão finalizar os trabalhos é de quinze**  
422 **dias. Readequação do orçamento 2014, considerando-se os problemas afetos a falta de**  
423 **dominialidade em cinco Campi, bem como os projetos prioritários / essenciais para os Campi e**  
424 **Reitoria; O REITOR** esclarece que o remanejamento para utilizar os recursos é devido à falta da  
425 dominialidade de alguns Campi. O objetivo é que nos próximos anos os Campi que já estejam  
426 estabilizados ajudem aqueles que ainda não tem infraestrutura adequada. Ficou definido que na  
427 próxima reunião todos deverão apresentar o estudo de demanda dos terceirizados. Resumo do valor  
428 distribuído para a compra de Livros por Campus: Bonfim: R\$100.000,00; Guanambi: R\$100.000,00.  
429 Uruçuca: R\$150.000,00; Santa Inês: R\$100.000,00; Teixeira de Freitas: R\$150.000,00; Valença:  
430 R\$150.000,00; Bom Jesus da Lapa: R\$150.000,00; Governador Mangabeira: R\$150.000,00;  
431 Itapetinga: R\$150.000,00; Serrinha: R\$50.000,00; e Catu: R\$100.000,00. O Senhor **DIOGO** explica  
432 que o orçamento precisa de limite de empenho. Solicita àqueles que têm pendências para *scanear* e  
433 encaminhar via e-mail para o Senhor Diego – Engenheiro, pois uma vez enviado à SETEC é fácil de  
434 solucionar. As pendências são dos Campi Catu, Uruçuca, Serrinha, Senhor do Bonfim e Santa Inês. O  
435 **REITOR** alerta que as pendências precisam ser resolvidas, para não comprometer o orçamento de  
436 todo o instituto e estipula como prazo para sanar os problemas o dia **seis de agosto de dois mil e**  
437 **quatorze**. Mais nada a registrar, o Senhor Presidente declarou por encerrada a reunião e solicitou que  
438 fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim **Ana Paula Marques de**  
439 **Figueredo** e demais participantes. Salvador, 02 de agosto de 2014.

**PARTICIPANTES:**

**Geovane Barbosa do Nascimento**

\_\_\_\_\_

**Aécio José Araújo Passos Duarte**

\_\_\_\_\_

**Ariomar Rodrigues dos Santos**

\_\_\_\_\_

**Aurélio José Antunes de Carvalho**

\_\_\_\_\_

**Delfran Batista dos Santos**

\_\_\_\_\_

**Diego Aquino Nogueira**

\_\_\_\_\_

**Euro Oliveira de Araújo**

\_\_\_\_\_

**Francisco Harley de Oliveira Mendonça**

\_\_\_\_\_

**Itamar Antônio Cardoso Consta Júnior**

---

**José Virolli Chaves**

---

**José Roberto Alves de Souza**

---

**Lizziane da Silva Argolo**

---

**Manoela Falcon Silveira**

---

**Marcelito Trindade Almeida**

---

**Nelson Vieira da Silva Filho**

---

**Oswaldo Santos de Brito**

---

**Roberto Carlos Santana Lima**

---

**Rosilene Alves da Silva**

---

**Saulo Leal dos Santos**

---

**Sílvio Pereira Góis**

---

**Ana Paula Marques de Figueredo**

---